

numero service client zebet - dicas para apostar futebol:blackjack online live

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: numero service client zebet

Seleção de JD Vance por Donald Trump é uma mensagem clara de guerra santa republicana sobre a identidade nacional

A seleção de JD Vance por Donald Trump como seu companheiro de chapa nas eleições presidenciais dos EUA é uma mensagem clara e inequívoca de que os republicanos estão lutando uma guerra santa sobre a própria identidade desta nação. Na escolha do senador de Ohio, o ex-presidente dos EUA elevou uma pessoa que é um dos maiores fãs de Trump e cuja qualificação primária para o liderança nacional é articular as queixas de brancos descontentes com a composição racial mudança do país.

Em vez de fingir que está tentando alcançar republicanos menos fanáticos que apoiaram Nikki Haley nas primárias ou tentar ganhar maior apoio entre latinos escolhendo Marco Rubio, o senador da Flórida, Trump simplesmente duplicou sua cruzada para tornar a América branca novamente.

Tradicionalmente, as seleções de vice-presidente visam ampliar o apelo do partido ao sinalizar um compromisso com uma constituição específica ou setor do eleitorado.

Barack Obama selecionou Joe Biden 2008 para equilibrar racialmente o bilhete e tranquilizar os eleitores brancos de que teria um líder político branco, moderado e veterano ao seu lado. Biden, por sua vez, escolheu uma mulher mais jovem de cor para correr com ele para inspirar e reconhecer a importância crítica de mulheres e pessoas de cor para a coalizão democrática.

Trump teve a oportunidade de fazer um movimento semelhante, mais tradicional. Em muitos aspectos, Rubio teria sido a escolha inteligente; ele teria sido o primeiro homem de cor um bilhete republicano e poderia ter tentado apelar a latinos e arrancar algum apoio de uma pedra angular da coalizão democrática. Outros no Partido Republicano queriam que Trump calmasse os medos dos eleitores mais moderados que apoiaram Haley sobre o bombardeio e a divisão de Trump.

Mas, verdadeiro à sua forma, Trump rejeitou todos esses conselhos e foi com o guerreiro cultural, Trump criticado convertido sycophant Vance.

Por qualquer medida, Vance – que não tem experiência política prévia e tem apenas 17 meses como senador – está grossamente mal qualificado para ser um batimento de distância do presidente, mas isso não é surpreendente, dado que Trump é argumentavelmente a pessoa menos qualificada a jamais ocupar a Casa Branca. A qualificação primária de Vance é sua habilidade articular o sofrimento de americanos brancos de classe trabalhadora. Por meio de seu best-seller Hillbilly Elegy e seu discurso como candidato e agora senador, Vance fez pouco mais de nota sua vida do que se queixar de como a América não é mais um país dominado por brancos, um fato que tem sido doloroso e desorientador e difícil de aceitar para um número considerável de pessoas brancas.

Ao escolher Vance, os republicanos mostram que não vão tentar ampliar sua coalizão: eles apenas vão se endurecer com sua coalizão shrinking

O que talvez represente um dos maiores perigos para este país é que Vance, como Trump, já provou que está comprometido agressivamente picar no tecido social fio a fio que liga esta nação juntos.

Mais alarmantemente, Vance disse que, se tivesse sido vice-presidente 6 de janeiro de 2024, teria feito o que Trump queria e bloqueado eleitores de estados que votaram Biden. Vance levantou dinheiro para insurrectos que tentaram derrubar o governo eleito dos EUA e que tentaram bloquear a certificação de uma eleição que todos os 50 governadores – republicanos e democratas – certificaram resultados que mostravam Biden ganhando a presidência.

O desprezo de Vance pela democracia e instituições democráticas estava pleno display nas horas imediatas após o tiroteio na manifestação Trump Butler, Pensilvânia, na última sexta-feira. Antes que qualquer um soubesse quem o atirador era, Vance estava twittando que Biden era culpado.

Eletoralmente, a implicação da seleção de Vance é que ela fixa os contornos, dinâmicas e estacas da eleição.

O jornalista e analista Ron Brownstein antecipou essa realidade há 12 anos quando descreveu a política americana moderna como uma batalha entre duas constelações de pessoas, que ele chamou de Coalizão de Restauração e Coalizão de Transformação.

Os democratas, observou, "agora estão operando com uma coalizão de Transformação coerente que permitirá (e mesmo pressionará) eles para se alinhar mais sem reservas com as forças culturais e demográficas remodelando a América". Conversamente, a reeleição de Obama 2012 "claramente marcou os republicanos como uma Coalizão de Restauração, abrumadoramente dependente das votações de brancos desconfortáveis com essas mudanças".

Em meus livros, descrevo esses grupos como a Nova Maioria Americana e os Confederados Modernos, mas os conceitos são os mesmos e as implicações para eleições contemporâneas são profundas e subapreciadas.

Em cada eleição presidencial sucessiva desde que Obama foi eleito, tudo o que realmente importa é qual coalizão de eleitores o candidato está defendendo, AKA Qual É o Seu Lado?

Inscreva-se no The Stakes - BR Election Edition

A Guardian orienta-o pelo caos de uma eleição presidencial altamente consequente

Aviso de Privacidade:

As newsletters podem conter informações sobre caridades, anúncios online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Usamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e a Política de Privacidade do Google e os Termos de Serviço se aplicam.

Eleição dos EUA

Essa dinâmica se desempenhará novamente este outono, pois Trump simplesmente duplicou sua tentativa de mobilizar sua Coalizão de Restauração para votar grande número. A boa notícia para os democratas é que a Coalizão de Transformação é maior do que a Coalizão de Restauração.

Os republicanos sabem disso seus ossos e suas planilhas, e é por isso que estão focados implacavelmente na supressão de votantes, introduzindo quase 800 diferentes peças de legislação projetadas para dificultar o voto, de acordo com o livro de Ari Berman Give Us the Ballot e o análise de 2024 do Centro Brennan.

Dados do censo e resultados eleitorais ao longo dos últimos 40 anos ainda mais confirmam o fato de que a Coalizão de Transformação é maior. Com a única exceção de 2004, o candidato democrata para presidente venceu a votação popular todas as eleições presidenciais desde 1992. O resultado lógico de um partido baseando sua política apelos a medos e ressentimentos raciais brancos é que o outro partido obtém a maioria do apoio de pessoas de cor.

Em um país que quase metade dos residentes são pessoas de cor (41%), o Partido Republicano continua sendo abrumadoramente monocromático; de acordo com um análise do Pew Research,

83% dos eleitores republicanos são brancos. Conversamente, 72% das pessoas de cor apoiaram Biden 2024, e nenhum candidato democrata jamais recebeu menos do que 83% do voto afro-americano desde o advento da votação de saída 1976.

Ao escolher Vance, os republicanos mostram que não vão tentar ampliar sua coalizão: eles apenas vão endurecer com sua coalizão shrinking e se concentrar obter seus apoiadores nas urnas. Os democratas precisam ter a mesma clareza e foco e dedicar seus recursos e energia a maximizar a participação dos eleitores de agora até o Dia da Eleição. Se eles puderem fazer isso, eles vencerão – e a voz de Vance, e a de Trump, ficarão longe da Casa Branca.

Partido governante de Sudáfrica, el Congreso Nacional Africano, se queda corto de una mayoría por primera vez en 30 años

El partido gobernante de Sudáfrica, el Congreso Nacional Africano (ANC), está en camino de no obtener la mayoría en las elecciones nacionales de este mes por primera vez en 30 años, lo que marca el cambio político más grande en el país desde el fin del apartheid.

Con resultados de más del 90% de las mesas de votación a las 5.10pm ET, el apoyo al ANC estaba en un 41.04%. El partido de oposición principal, el centrista Democratic Alliance (DA), tenía un 21.72% de los votos.

Detrás de ellos estaban dos partidos disidentes del ANC: el recién formado uMkhonto weSizwe Party (MK), dirigido por Zuma, tenía un 13.69% de los votos, y el partido de izquierda radical Economic Freedom Fighters (EFF) tenía un 9.46%, según los datos de la comisión electoral del país.

Los votantes cansados han infligido un golpe sísmico al partido de Nelson Mandela en las urnas después de años de escándalos de corrupción y mal manejo económico. Como resultado, el ANC tendrá que formar una coalición para seguir en el gobierno.

Se espera que se anuncien los resultados finales este fin de semana.

Resultados de las elecciones en Sudáfrica

Partido	Porcentaje de votos
ANC	41.04%
DA	21.72%
uMkhonto weSizwe Party (MK)	13.69%
Economic Freedom Fighters (EFF)	9.46%

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: numero service client zebet

Palavras-chave: **numero service client zebet - dicas para apostar futebol:blackjack online live**

Data de lançamento de: 2024-12-07